

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**  
**CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**  
**Dr. MIGUEL RIET CORREA Jr.**

**A T A 034**

Aos vinte e três dias do mês de maio ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho Diretor do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr., sob a presidência da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros: Berenice Costa Barcellos, Danilo Giroldo, Eli Sinnott Silva, Isabel Cristina de Oliveira Netto, Lenice Dutra de Sousa, Marilice Magroski Gomes da Costa, Maura Dumont Huttner, Rafaelle Galiotto Furlan, Sandra Crippa Brandão, Silas Gazaniga Pereira e Zulema Helena Ribeiro. O secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Susi Heliene Lauz Medeiros, Vice-Diretora do HU (titular afastada a serviço da Universidade); Edison Luis Devos Barlem, Vice-Diretor da EEnf (titular afastada a serviço da Universidade); Jacqueline Sallete Dei Svaldi e Stella Minasi de Oliveira, suplentes dos representantes docentes da EEnf que atuam no HU (titulares afastadas a serviço da Universidade). Justificaram ausência: Fernando Uberti Machado, representante discente dos cursos de graduação da área da saúde, por motivo de força maior; Vera Elizabeth Lima da Silva, representante da Secretaria Municipal da Saúde, afastada por motivo de força maior. Ausentes sem justificativa: Guilherme Brandão Almeida, representante da COREME. Ao iniciar a reunião a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata nº 33** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 033 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – homologação do Ato Executivo nº 001/2014 – cancelamento da reunião ordinária do CONDIR no mês de janeiro** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, cancelando a reunião ordinária do mês de janeiro, a qual estava agendada para o dia 17. A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **3º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – homologação do Ato Executivo nº 013/2014 – cancelamento da reunião ordinária do CONDIR no mês de março** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, cancelando a reunião ordinária do mês de março, a qual estava agendada para o dia 21. A indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **4º) Assuntos gerais** – A Senhora Presidenta inicialmente relatou a situação financeira por que passa o Hospital Universitário, informando que desde o início do ano os repasses da contratualização estão sofrendo atrasos no seu envio por parte do Ministério. Disse que em março a FURG realizou um crédito junto ao Banco do Brasil para possibilitar o pagamento da folha dos servidores da FAHERG e que essa situação se repetiu em mais uma oportunidade. Disse que também ocorreram atrasos nos repasses do REHUF e que

essa situação tem sido sentida em todos os setores do HU, principalmente com relação à compra de equipamentos. Explicou que em alguns casos é possível realizar despesas via Fundação, mas que em outros isso não é possível. Disse que a situação vem se agravando e que não se pode negar que um dos motivos é pela não adesão à EBSEH. Citou que aquelas Universidades que aderiram ao projeto tem recebido um tratamento diferenciado por parte do governo pois têm um acompanhamento mais direto da EBSEH. Esclareceu que além da demanda de complementação orçamentária há a necessidade de mais agilidade nos repasses financeiros. Lembrou a existência do Termo de Conduta (TAC) que foi realizado com o Ministério Público em 2012 e disse também que infelizmente a ação movida pela Procuradora Federal ainda não obteve sucesso, caso contrário poderiam estar sendo realizados concursos neste momento. Disse que em função do TAC foram contratados 119 profissionais para o Hospital Universitário e com isso ocorreu um aumento do gasto com pessoal. Lembrou também que ocorreu uma correção salarial dos servidores da FAHERG, mas em contrapartida não aconteceu um aumento de faturamento do Hospital. Informou que nos primeiros 6 meses de adesão ao sistema de atendimento 100% SUS o HU não recebeu a totalidade dos recursos relativos a essa prestação de serviços, o que importa em aproximadamente cinco milhões de reais a menos no faturamento do Hospital. Informou que vinte dias atrás, ela, o Vice-Reitor e o Pró-Reitor Mozart participaram de uma reunião com o Ministro Paim para tratar de assuntos relativos ao HU e o retorno foi a necessidade de adesão à EBSEH. Disse que esse contexto em que o HU está inserido no momento precisa ser trazido aos Conselheiros para conhecimento de todos. Disse que já existe uma proposta de realização de um debate público a respeito da atual situação do Hospital e que essa atividade deve ocorrer provavelmente no próximo dia 4 de junho. Afirmou que a administração da FURG tem realizado todo tipo de esforço para que o funcionamento pleno do HU seja mantido. Disse que no próximo dia 28 de maio deverá ocorrer uma reunião com o Gestor Estadual da saúde para também tratar desse tema. Esclareceu que do valor de quatro milhões de reais que consta como reserva no último relatório do HU, na realidade a maior parte dessa quantia dizia respeito a compromissos já assumidos pelo HU. Disse também que o Ministério Público está acionando o Estado com relação à complementação do valor correspondente ao atendimento 100% SUS que não foi repassado pelo governo estadual naquela oportunidade. Disse que o HU tem um forte papel social junto à comunidade mas frisou que tem dito aos gestores da saúde que o hospital não pode assumir sozinho essa responsabilidade na região. Disse que tem feito essa defesa do HU perante as autoridades da saúde em nível municipal, estadual e federal e lembrou de uma reunião realizada no HU, inclusive com a presença destes gestores da saúde e também da procuradora federal Anelise Becker. O Cons. Danilo ressaltou a importância de participação nesse debate que ocorrerá no próximo dia 4, onde deverão estar presentes todos os órgãos envolvidos com o tema, e onde deverão ser discutidas essas questões e explanada a situação atual da saúde no município. A Cons. Susi ressaltou a parceria que a Reitoria vem prestando a direção do HU. Citou como exemplo da situação que tem de enfrentar a frente da direção do Hospital o fato de ter que vetar a realização de algum tipo de exame a um paciente que não é considerado de urgência, o que na realidade com relação à formação acadêmica não deveria estar ocorrendo. A Cons. Marilice falou sobre as preocupações da coordenação do curso de Medicina. Citou como exemplo o fato de o

acesso a sala de parto estar sendo restringida a poucos em função do número reduzido de material à disposição e isso já está trazendo prejuízos aos estágios. Acha que a finalidade original do hospital como escola está se perdendo. A Senhora Presidenta disse ter a expectativa de que no futuro ocorra paralelamente um investimento maior nesta área da saúde no município, com talvez o acréscimo de algum outro hospital, pois a demanda da região cresceu muito nos últimos anos. O Cons. Silas disse que a posição do CMS é de um desejo grande de que ocorra uma melhora no atendimento em geral, ou seja, do atendimento básico até os procedimentos considerados de alta complexidade. Disse que há a necessidade de mais leitos em todas as áreas da saúde. Afirmou que o CMS reconhece o esforço da direção do HU e também da Reitoria com relação ao atendimento do hospital, porém não pode abrir mão do controle ao atendimento do usuário, pois é na ponta do atendimento que ocorrem as reclamações de quem o utiliza. Disse ainda que o sentimento do CMS é de não abrir mão de qualquer atendimento prestado pelo HU ou que ele possa vir a ter no futuro. A Senhora Presidenta, citando as obras no hospital, falou sobre a dificuldade que é encontrada para a contratação de empresas que queiram atuar no ambiente hospitalar, pelas características que uma obra realizada em hospital acarreta, devido ao maior cuidado que deve existir com relação à limpeza, silêncio necessário, etc. A Cons. Jacqueline falou sobre as dificuldades que os estudantes vêm enfrentando com relação ao uso da internet e também quanto a não utilização da área da biblioteca, principalmente no que diz respeito à graduação. Quanto ao Programa de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) relatou sobre a falta de envolvimento de maior número de professores principalmente da área da Educação Física e Psicologia. Disse ainda que faltam profissionais enfermeiros(as) do HU/FURG para as preceptorias, isto pela rotatividade grande dos servidores e talvez outras questões. Quanto aos preceptores educadores físicos do HU chamou a atenção para o fato de alguns residentes não receberem uma orientação mais efetiva, um acompanhamento mais presencial, pois existem somente 2 profissionais de 20 horas (total 40 horas por semana) e que na área da psicologia também há falta de preceptores para a grande demanda de atividades na RIMHAS e em todo o HU. Disse, com relação aos exames de ergometria, que está ocorrendo problema devido à falta de material e equipamentos e também com relação à operacionalidade do serviço. Citou que está se afastando e que a nova Coordenação terá, provavelmente, muita dificuldade em manter o processo e, até mesmo, promover o crescimento da residência. Com a sua explanação quis registrar que se trata de uma residência importante e necessária, que está recuperando pacientes e que justamente por isso necessitaria de um suporte maior. Ressaltou que atualmente junto com o Centro Integrado de Diabete são realizados em média mais de 10 mil atendimentos a cada semestre. A Senhora Presidenta disse entender que se trata realmente de uma residência muito importante para a comunidade e também para a formação dos estudantes. O Cons. Danilo disse que se deve insistir na consolidação dessa residência principalmente pela importância já demonstrada. A Cons. Zulema disse que no Serviço de Pronto Atendimento - SPA não há qualquer enfermeira em greve, e que portanto não seria esse o motivo da existência de rotatividade no setor, conforme citado pela Cons. Jacqueline. Disse que a questão da responsabilidade social do atendimento na área da saúde deve ser compartilhada entre os dois hospitais

existentes no município. Quanto à EBSERH disse entender que não será essa a forma que dará solução ao atendimento dos hospitais universitários. O Cons. Silas registrou que o CMS dedica o mesmo respeito a todos os prestadores de serviço que atuam na área da saúde do município. A Senhora Presidenta, citando a Cons. Eli como uma das responsáveis pelo Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE), lembrou e informou aos conselheiros a recente aprovação junto ao MEC de um curso de tecnologia para a FURG na área da prevenção e recuperação de dependentes químicos. Disse que talvez se consiga ter esse curso já consolidado para o ano de 2015. Parabenizou a Prof. Eli e o Prof. Fernando Amarante pela aprovação de mais esse curso na FURG. A Cons. Berenice fez referência a necessidade de um curso profissionalizante também nessa área. O Cons. Danilo falou da dificuldade de se aprovar um curso de mestrado profissional atualmente, pois essas iniciativas dependem de editais que são lançados pelo MEC nesse sentido. A Cons. Eli disse que já houve a ideia de transformar o curso de especialização existente em um mestrado profissional, mas as dificuldades são muitas para tal. A Senhora Presidenta ao concluir a reunião disse contar com a participação de todos no debate programado para o próximo dia 4. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenta encerrou a reunião às 15 horas e 20 minutos. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias  
PRESIDENTA DO CONDIR

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO